

“Nona Zikoka Nzau: Kuna Kakoleze, Vitila Kuenda Kuna!”



“A formiga arrasta o elefante: onde quer, aí chega!

Quando há realmente vontade de se obter uma coisa, tantas diligências se fazem que, ordinariamente, se acaba por consegui-la. A formiga é pequena. O elefante, grande. Mas a pouco e pouco, as formigas comem o elefante e o “arrastam” até que fica nos ossos. E até porque, a morder, as formigas desesperam o mais pintado dos elefantes. E se for o “selengo”, a formiga carnívora?!!”

Sabedoria Cabinda

Tomo emprestadas as sábias palavras dos Cabindos em busca da essência que deve nortear nossos próximos movimentos.

Nossa Tobillo y Pie precisa do trabalho de formiga de todos nós.

Precisamos nos esmerar na produção dos trabalhos científicos, na sua revisão e aperfeiçoamento e também na sua produção e edição... mas isso não basta.

Precisamos divulgá-los de forma sistemática, constante e abrangente!

Como as formigas, precisamos nos comprometer e visar o bem comum: precisamos da união de todos para garantir o futuro de nossa revista.

Peço que cada um de nós, ao receber seu novo exemplar da Tobillo y Pie, físico ou eletrônico, compartilhe com o maior número de colegas que puder. Leia seus artigos, comente com seus parceiros, discuta com seus residentes e, principalmente, envie uma mensagem com os arquivos para seus amigos.

Tenho certeza de que essa pequena ação, se abraçada por todos, terá o efeito da formiga selengo que chega sempre aonde desejar!

Caio Nery